

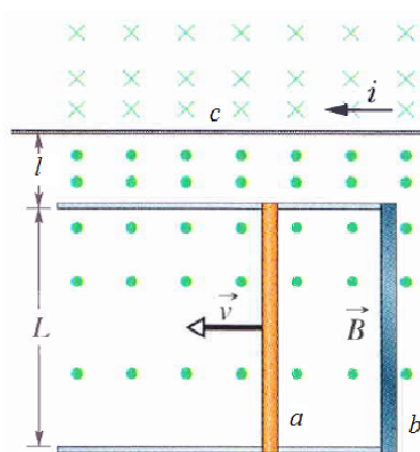
Nome: _____ Número: _____ Curso: **EET**

Cotação:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	T

1. [3] A figura mostra um bastão a de comprimento $L = 10.0$ cm que se move com uma velocidade constante $v = 5.00$ m s⁻¹ ao longo de dois carris horizontais. O bastão, os carris e a tira condutora b formam um loop condutor. O bastão possui uma resistência de 0.400 Ω , o resto do loop possui resistência negligenciável. O fio longo c é percorrido por uma corrente i de 100 A. Este fio encontra-se a uma distância $l = 10.0$ mm do loop. Determine:

- (a) A magnitude da fem induzida no loop.
 (b) A magnitude e o sentido da corrente induzida no loop.

Sugestão: lembre-se que o campo magnético induzido pelo fio não é uniforme no loop.



- a) Seja r a distância a partir do fio longo e x a distância a partir da faixa condutora até ao bastão.

$$\left\{ \begin{array}{l} |\varepsilon| = \frac{d\Phi_{\mathbf{B}}}{dt} \\ \Phi_{\mathbf{B}} = \int \mathbf{B} \cdot d\mathbf{S} \\ B = \frac{\mu_0 I}{2\pi r} \quad \longrightarrow \quad \Phi_{\mathbf{B}} = \int \mathbf{B} \cdot d\mathbf{S} = \int_a^{a+L} \frac{\mu_0 I}{2\pi r} x dr = \frac{\mu_0 I}{2\pi} x \int_a^{a+L} \frac{dr}{r} = \frac{\mu_0 I}{2\pi} x \ln \frac{a+L}{a} \\ dS = \underbrace{x}_{\text{comprimento}} dr \end{array} \right.$$

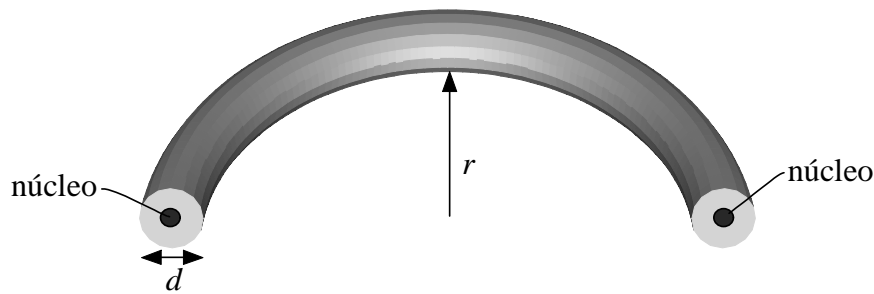
$$|\varepsilon| = \frac{d\Phi_{\mathbf{B}}}{dt} = \frac{d}{dt} \left(\frac{\mu_0 I}{2\pi} x \ln \frac{a+L}{a} \right) = \frac{\mu_0 I}{2\pi} \frac{dx}{dt} \ln \frac{a+L}{a} = \frac{\mu_0 I}{2\pi} v \ln \frac{a+L}{a}$$

$$= \frac{(4\pi \times 10^{-7} \text{ T m A}^{-1}) \times (100 \text{ A})}{2\pi} \times 5.00 \text{ m s}^{-1} \ln \frac{10.0 \text{ mm} + 100 \text{ mm}}{10.0 \text{ mm}} = 2.39790 \times 10^{-4} \text{ V} = 2.40 \times 10^{-4} \text{ V}.$$

$$\text{b) } i = \frac{|\varepsilon|}{R} = \frac{2.40 \times 10^{-4} \text{ V}}{0.400 \Omega} = 6.00 \times 10^{-4} \text{ A}.$$

O fluxo de \mathbf{B} é dirigido para fora da página e aumenta com o tempo, de acordo com a lei de Lenz o campo da corrente induzida tem de opôr-se a este aumento e assim é dirigido para dentro da página. Assim a corrente na espira (pela regra da mão direita) é no sentido dos ponteiros do relógio (ou seja é no sentido horário) bem como a força electromotriz induzida.

2. [1.5] Considere o toróide da figura (apenas metade está representada, mas considere o toróide completo), onde $r \gg d$. O toróide tem um núcleo de ferro, no qual pretende-se obter um campo magnético de 1,30 T. O toróide possui 470 espiras, $r = 10,0$ cm, a permeabilidade magnética relativa do ferro é 5000. Qual é a corrente necessária?



Solução:

$$\text{Resp: } I = \frac{B}{\mu n} = \frac{B l}{\mu N} = \frac{B 2\pi r}{\mu N} = 277 \text{ mA}$$

3. [1.5] Um toróide tem um raio médio de 14 cm e uma área de seção transversal de 3 cm^2 . É enrolado com um fio fino, com 60 voltas/cm medido ao longo de sua circunferência média, e o fio transporta uma corrente de 4 A. O núcleo é preenchido com um material paramagnético de susceptibilidade magnética $2,9 \times 10^{-4}$. Determine:

- a magnitude do campo magnético dentro da substância;
- o módulo da magnetização;
- o módulo do campo magnético se não houvesse nenhum núcleo paramagnético presente.

Solução: (ver sol's ism cap 27 da 5th edition, parecido com a sol do 78....)

$$\text{a) } \begin{cases} B = \mu_r B_0 \\ \mu_r = 1 + \chi_m \end{cases} \implies B = \mu_r B_0 = (1 + \chi_m) B_0 = (1 + \chi_m) \mu_0 n I$$

$$= (1 + 2,9 \times 10^{-4}) \times 4\pi \times 10^{-7} \text{ T m A}^{-1} \times \frac{60}{0,01 \text{ m}} \times 4 \text{ A} = 9,6028 \times 10^{-3} \pi \text{ T} = 3,0168 \times 10^{-2} \text{ T}$$

$$\text{b) } \begin{cases} B = \mu n I \\ M = \chi_m H \\ B = \mu H \\ n = \frac{N}{2\pi R} \end{cases} \implies M = \chi_m H = \chi_m \frac{B}{\mu} = \chi_m \frac{\mu n I}{\mu} = \chi_m n I = 2,9 \times 10^{-4} \times \frac{60}{0,01 \text{ m}} \times 4 \text{ A} = 6,96 \frac{\text{A}}{\text{m}}$$

$$\text{ou } B = \mu_0 (H + M) = \underbrace{\mu_0 H}_{B_0} + \mu_0 M \implies M = \frac{B - B_0}{\mu_0} =$$

$$\text{c) } B = \mu_0 n I = 4\pi \times 10^{-7} \text{ T m A}^{-1} \times \frac{60}{0,01 \text{ m}} \times 4 \text{ A} = 0,0096\pi \text{ T} = 3,0168 \times 10^{-2} \text{ T}$$

Que dá o mesmo que em a) pois χ_m é muito pequeno.

4. [1.5] A carga nas placas de um condensador plano ideal varia com o tempo de acordo com a fórmula $q = \frac{q_0}{1+at}$, onde q_0 e a são constantes dadas. A área das placas é A .

- Escreva a fórmula para a densidade de corrente de deslocamento dentro do condensador.

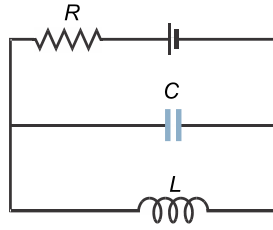
Resposta:

- Calcule o valor numérico da densidade de corrente de deslocamento no instante $t = 1 \mu\text{s}$ para as seguintes condições: $q_0 = 2 \mu\text{C}$, $a = 2 \times 10^5 \text{ s}^{-1}$, $A = 1 \text{ cm}^2$.

Resposta _ _ _ _

Avali: 0.75+0.75 Res.: (a) $j = \frac{1}{A} \frac{dq}{dt} = -\frac{q_0 a}{A(1+at)^2}$ (b) $j = \frac{2 \times 10^{-6} C 2 \times 10^5 s^{-1}}{1 \text{ cm}^2 (1+2 \times 10^5 s^{-1} 1 \mu s)^2} = 2.778 \times 10^3 \frac{A}{\text{m}^2}$

5. [4] Considere o circuito apresentado na figura em que uma resistência (R), um condensador (C) e um indutor (L) estão ligados a uma fonte de tensão (ideal) alternada que opera com uma amplitude de tensão V_0 e frequência angular ω .



Determine:

- A impedância do circuito.
- A amplitude da corrente que atravessa a resistência.
- A amplitude da tensão aos terminais do condensador.
- A potência média consumida pelo circuito.

Solução:

a)

$$\begin{aligned} \tilde{Z} &= \tilde{Z}_R + \left(\frac{1}{\tilde{Z}_L} + \frac{1}{\tilde{Z}_C} \right)^{-1} = \\ R + \frac{i\omega L \times \frac{1}{i\omega C}}{i\omega L + \frac{1}{i\omega C}} &= R + \frac{\frac{L}{C}}{i\omega L + \frac{1}{i\omega C}} = R + i \frac{\frac{L}{C}}{-\omega L + \frac{1}{\omega C}} \\ &\text{ou } R + i \frac{\omega L}{1 - \omega^2 LC} \end{aligned}$$

b)

$$I_0 = |\tilde{I}| = \frac{V_0}{\left| R + i \frac{\omega L}{1 - \omega^2 LC} \right|} = \frac{V_0}{\sqrt{R^2 + \left(\frac{\omega L}{1 - \omega^2 LC} \right)^2}} = \frac{V_0 |1 - \omega^2 LC|}{\sqrt{R^2 (1 - \omega^2 LC)^2 + (\omega L)^2}}$$

c) A tensão sobre o condensador (ou a indutância):

$$\begin{aligned} \tilde{V}_C = \tilde{V} - \tilde{I} \tilde{Z}_R = V_0 - \tilde{I} R &= V_0 - \frac{V_0 R}{R + i \frac{\omega L}{1 - \omega^2 LC}} = V_0 \left(1 - \frac{R}{R + i \frac{\omega L}{1 - \omega^2 LC}} \right) = \\ &= V_0 \frac{i \frac{\omega L}{1 - \omega^2 LC}}{R + i \frac{\omega L}{1 - \omega^2 LC}} = V_0 \frac{i\omega L}{R(1 - \omega^2 LC) + i\omega L} = \frac{V_0}{-iR \left(\frac{1}{\omega L} - \omega C \right) + 1} \end{aligned}$$

A amplitude da tensão:

$$V_{C0} = |\tilde{V}_C| = \frac{V_0}{\sqrt{R^2 \left(\frac{1}{\omega L} - \omega C \right)^2 + 1}}$$

d) A potência média consumida pelo circuito é a potência consumida pela resistência (a potência média consumida pelo condensador e pelo indutor é 0). Uma vez que

$$\begin{aligned} P_{\text{méd}} &= \frac{V_{rms}^2}{R} = I_{rms} V_{rms} = I_{rms}^2 R \\ V_{rms} &= \frac{V_0}{\sqrt{2}}, \quad I_{rms} = \frac{I_0}{\sqrt{2}} \end{aligned}$$

ficamos com

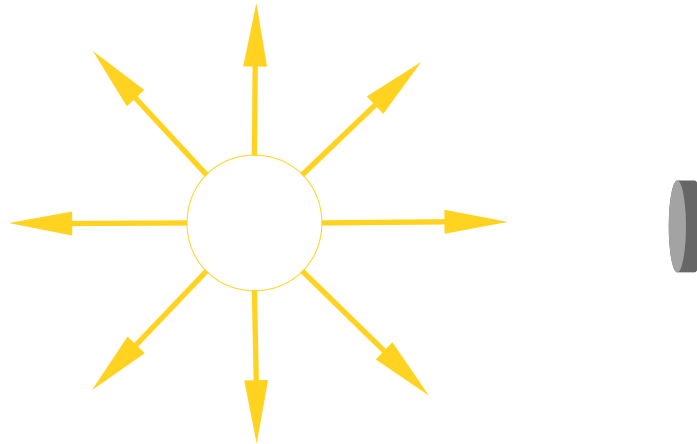
$$P_{\text{médR}} = RI_{\text{rms}}^2 = R \left(\frac{I_0}{\sqrt{2}} \right)^2 = R \frac{I_0^2}{2}$$

$$\text{com } I_0 = \frac{V_0 |1 - \omega^2 LC|}{\sqrt{R^2 (1 - \omega^2 LC)^2 + (\omega L)^2}}$$

Finalmente:

$$P_{\text{médR}} = R \frac{I_0^2}{2} = \frac{R}{2} \frac{(V_0 |1 - \omega^2 LC|)^2}{R^2 (1 - \omega^2 LC)^2 + (\omega L)^2}$$

6. [3.5] A intensidade de radiação electromagnética solar que incide na atmosfera superior da Terra é aproximadamente $1,4 \text{ kW/m}^2$. (Mais precisamente: a potência de cerca de $1,4 \text{ kW}$ em forma de radiação electromagnética solar incide numa área de um metro quadrado cuja normal é dirigida ao Sol; ver a figura.)



Considere a seguinte informação de referência: A distância média da Terra ao Sol é $1,496 \times 10^{11} \text{ m}$ e a distância média de Marte ao Sol é $2,28 \times 10^{11} \text{ m}$. Considere Marte como uma esfera de raio $3,37 \times 10^6 \text{ m}$. Determine a:

- intensidade de radiação electromagnética solar incidente em Marte;
- potência total da radiação electromagnética solar incidente em Marte;
- força que actua em Marte por parte da radiação, partindo do princípio de que toda a radiação incidente é absorvida.

Solução:

Seja I_{TS} : intensidade de radiação na Terra devido ao Sol; I_{MS} : intensidade de radiação em Marte devido ao Sol; P_S : potência de radiação do Sol; A_{TS} : área da superfície esférica cujo raio corresponde à distância média entre a Terra e o Sol; A_{MS} : área da superfície esférica cujo raio corresponde à distância média entre Marte e o Sol.

$$\text{a) } \begin{cases} I_{TS} \equiv S_{TS} = \frac{P_S}{A_{TS}} = \frac{P_S}{4\pi r_{TS}^2} \\ I_{MS} \equiv S_{MS} = \frac{P_S}{A_{MS}} = \frac{P_S}{4\pi r_{MS}^2} \end{cases} \longrightarrow I_{TS} \times 4\pi r_{TS}^2 = I_{MS} \times 4\pi r_{MS}^2$$

$$\longrightarrow I_{MS} = I_{TS} \times \left(\frac{r_{TS}}{r_{MS}} \right)^2 = 1400 \text{ W/m}^2 \times \left(\frac{1,496 \times 10^{11} \text{ m}}{2,28 \times 10^{11} \text{ m}} \right)^2 = 602,728 \approx 603 \text{ W/m}^2.$$

b) Seja P_{MS} : potência de radiação incidente em Marte devido ao Sol; A_{eficaz} : área eficaz de Marte que bloqueia uma parte da radiação emitida pelo Sol.

Nota: $A_{\text{eficaz}} = \pi r_M^2$

$$P_{MS} = I_{MS} \times A_{\text{eficaz}} = I_{MS} \times \pi r_M^2 = (603 \text{ W/m}^2) \times \pi (3.37 \times 10^6 \text{ m})^2 = 2.15143 \times 10^{16} \text{ W} \approx 2.15 \times 10^{16} \text{ W}.$$

$$c) p = \frac{F}{A}$$

$$p = Z \frac{S_{MS}}{c} \equiv Z \frac{I_{MS}}{c} \quad (Z = 1 \text{ se completamente absorvida})$$

$$\longrightarrow F = pA = \frac{I_{MS}}{c} A_{\text{eficaz}} = \frac{P_{MS}}{A_{\text{eficaz}}} \times \frac{1}{c} \times A_{\text{eficaz}} = \frac{P_{MS}}{c} = \frac{2.15 \times 10^{16} \text{ W}}{3 \times 10^8 \text{ m/s}} = 7.16667 \times 10^7 \text{ N} \approx 7.17 \times 10^7 \text{ N}.$$

7. [1] Uma onda electromagnética plana propaga-se no vácuo no sentido negativo do eixo y . Em determinada posição e instante, o campo magnético encontra-se dirigido segundo o sentido positivo do eixo z e tem uma magnitude de 28 nT.

(a) Qual é a magnitude do campo eléctrico nessa mesma posição e instante?

(b) Qual é o vector do campo eléctrico nessa mesma posição e instante?

$$\text{Res (a)} \quad E = cB = 3 \times 10^8 \frac{\text{m}}{\text{s}} 28 \text{ nT} = 8.4 \frac{\text{V}}{\text{m}}$$

(b) os vectores \mathbf{E} , \mathbf{B} e \mathbf{k} constituem uma tríade direita $\implies \mathbf{E} \uparrow \uparrow \mathbf{e}_x \implies \mathbf{E} = (8.4, 0, 0) \text{ V m}^{-1}$

8. [1] Escreva uma fórmula para uma grandeza escalar $\xi = \xi(\mathbf{r}, t)$ que descreva uma onda plana harmónica de amplitude ξ_0 , de comprimento de onda λ e de frequência angular ω que se propaga no sentido negativo do eixo y . Sabe-se que no instante $t = 0$ a grandeza ξ no plano $y = \lambda/2$ é igual a ξ_0 .

$$\text{Resol.: } \xi = \xi_0 \sin\left(-\frac{2\pi}{\lambda}y - \omega t + \frac{3\pi}{2}\right) = -\xi_0 \sin\left(\frac{2\pi}{\lambda}y + \omega t + \frac{\pi}{2}\right) = -\xi_0 \cos\left(-\frac{2\pi}{\lambda}y - \omega t\right) = -\xi_0 \cos\left(\frac{2\pi}{\lambda}y + \omega t\right)$$

Aceita-se qualquer uma das respostas.

9. [3] Considere uma onda plana electromagnética sinusoidal que se propaga no vazio segundo o sentido positivo do eixo x . O comprimento de onda é 50.0 m. O campo eléctrico oscila segundo o eixo y com uma amplitude de 22.0 V m⁻¹.

(a) Calcule a frequência da onda.

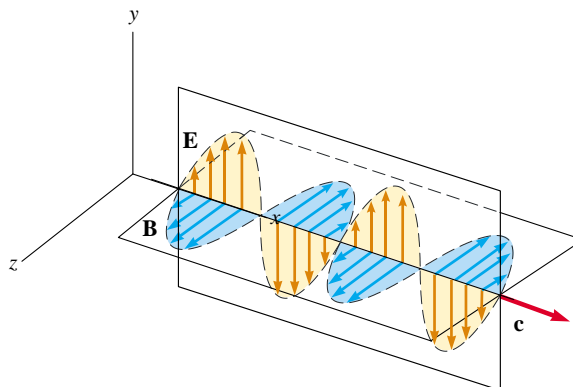
(b) Calcule o vector campo magnético no instante em que o campo eléctrico é dirigido segundo o sentido negativo do eixo y e o seu módulo possui o valor máximo.

(c) Uma expressão genérica para o campo magnético de uma onda plana electromagnética sinusoidal pode ser escrita na forma $\mathbf{B}(\mathbf{r}, t) = B_0 \sin(\mathbf{k} \cdot \mathbf{r} - \omega t) \mathbf{e}_n$, onde \mathbf{e}_n é um vector unitário (assume-se que no instante $t = 0$ o campo na origem é zero). Quais são os valores dos parâmetros B_0 , \mathbf{k} , ω e \mathbf{e}_n nas condições especificadas acima?

$$a) c = \frac{\lambda}{T} = \lambda f \longrightarrow f = \frac{c}{\lambda} = \frac{3.00 \times 10^8 \text{ m/s}}{50.0 \text{ m}} = 6.0 \times 10^6 \text{ Hz}$$

$$b) E = cB \text{ sempre, e em particular: } E_0 = cB_0 \longrightarrow B_0 = \frac{E_0}{c} = \frac{22.0 \text{ V m}^{-1}}{3.00 \times 10^8 \text{ m/s}} = 7.33333 \times 10^{-8} \text{ T} \approx 7.33 \times 10^{-8} \text{ T}$$

Quanto à direcção vê-se pela regra dos três dedos que é segundo $-\mathbf{e}_z$



$$c) \mathbf{B}(\mathbf{r}, t) = B_0 \sin(\mathbf{k} \cdot \mathbf{r} - \omega t) \mathbf{e}_n$$

$$\mathbf{k} = k\mathbf{e}_x, \quad \mathbf{k} \cdot \mathbf{r} = kx$$

$$\mathbf{e}_n = \mathbf{e}_z$$

$$\mathbf{B}(\mathbf{r}, t) = B_0 \sin(kx - \omega t) \mathbf{e}_z$$

$$k = \frac{2\pi}{\lambda} = \frac{2\pi \text{ rad}}{50.0 \text{ m}} = 0.125664 \frac{\text{rad}}{\text{m}} \approx 0.13 \text{ rad m}^{-1}$$

$$\omega = 2\pi f = 2\pi \times 6.0 \times 10^6 \text{ Hz} = 3.76991 \times 10^7 \text{ rad s}^{-1} \approx 3.77 \times 10^7 \text{ rad s}^{-1}$$

$$\mathbf{B} = 7.33 \times 10^{-8} \text{ (T)} \sin(0.13 \text{ rad m}^{-1}x - 3.77 \times 10^7 \text{ rad s}^{-1} \times t) \mathbf{e}_z$$